



SL-054FV-21
CÓD: 7908433201434

PF
POLÍCIA FEDERAL

500 Questões Gabaritadas
Banca CESPE/CEBRASPE e Prova Anterior

CADERNO DE QUESTÕES

LÍNGUA PORTUGUESA

2. CESPE - 2018 - Polícia Federal - Agente de Polícia Federal

TEXTO 12A1AAA

1. CESPE - 2018 - Polícia Federal - Perito Criminal Federal - Área 2

Após sequestrarem a esposa de um gerente de determinado banco, os sequestradores fizeram três ligações para o gerente, de um celular não identificado, exigindo um resgate. As ligações foram gravadas, e a polícia realizou uma análise das gravações.

Na primeira e na segunda gravação, falava um sequestrador do sexo masculino. Ele disfarçava a voz com um tipo de fonação conhecida como crepitação (ou creaky voice), caracterizada por uma baixa frequência fundamental e pulsos irregulares de vibração das pregas vocais. Porém, sobretudo quando gritava — abrindo mais a boca e aumentando a amplitude e a frequência fundamental da voz —, o sequestrador não conseguia sustentar esse tipo de fonação em algumas palavras, deixando transparecer traços de fonação modal e, consequentemente, traços mais característicos de sua voz normal. Também se notou que o sequestrador empregava fricativa alveolopalatal surda [ʃ] nos sons sublinhados em palavras como “poste” e “mais”; e usava fricativa alveolopalatal sonora [ʒ] nos sons sublinhados em palavras como “mesmo” e “desde”.

Na terceira gravação, era apenas a mulher do gerente quem falava. Os sequestradores a haviam amordaçado, tendo colocado uma vareta entre seus caninos, o que a forçava a movimentar parcialmente a língua, sem conseguir elevá-la para além dos caninos, e a impedia de realizar qualquer tipo de obstrução usando os lábios.

A esposa do gerente conseguiu fugir do cativeiro, e três suspeitos foram presos. Os investigadores os interrogaram, e, posteriormente, as gravações do áudio dos interrogatórios foram comparadas com as falas dos sequestradores durante as ligações, gravadas pelo celular do gerente.

A partir do texto apresentado, julgue o item a seguir.

A informação relativa ao ponto de articulação das consoantes da fala dos suspeitos pode levar à identificação de sua provável região de origem, pois a posição dos articuladores em certas consoantes, como [s] versus [ʃ] em palavras como “poste” e “mais”, é um dos aspectos que diferenciam as variedades regionais do português brasileiro.

() CERTO

() ERRADO

1 — A polícia parisiense — disse ele — é extremamente hábil à sua maneira. Seus agentes são perseverantes, engenhosos, astutos e perfeitamente versados nos conhecimentos que seus deveres parecem exigir de modo especial. Assim, quando o delegado G... nos contou, pormenorizadamente, a maneira pela qual realizou suas pesquisas no Hotel D..., não tive dúvida de que efetuara uma investigação satisfatória (...) até o ponto a que chegou o seu trabalho.

10 — Até o ponto a que chegou o seu trabalho? — perguntei.

— Sim — respondeu Dupin. — As medidas adotadas não foram apenas as melhores que poderiam ser tomadas, mas realizadas com absoluta perfeição. Se a carta estivesse depositada dentro do raio de suas investigações, esses rapazes, sem dúvida, a teriam encontrado.

Ri, simplesmente — mas ele parecia haver dito tudo aquilo com a máxima seriedade.

19 — As medidas, pois — prosseguiu —, eram boas em seu gênero, e foram bem executadas: seu defeito residia em serem inaplicáveis ao caso e ao homem em questão. Um certo conjunto de recursos altamente engenhosos é, para o delegado, uma espécie de leito de Procusto, ao qual procura adaptar à força todos os seus planos. Mas, no caso em apreço, cometeu uma série de erros, por ser demasiado profundo ou demasiado superficial. (...) E, se o delegado e toda a sua corte têm cometido tantos enganos, isso se deve (...) a uma apreciação inexata, ou melhor, a uma não apreciação da inteligência daqueles com quem se metem. Consideram engenhosas apenas as suas próprias ideias e, ao procurar alguma coisa que se ache escondida, não pensam senão nos meios que eles próprios teriam empregado para escondê-la. Estão certos apenas num ponto: naquele em que sua engenhosidade representa fielmente a da massa; mas, quando a astúcia do malfetor é diferente da deles, o malfetor, naturalmente, os engana. Isso sempre acontece quando a astúcia deste último está acima da deles e, muito frequentemente, quando está abaixo. Não variam seu sistema de investigação; na melhor das hipóteses, quando são instigados por algum caso insólito, ou por alguma recompensa extraordinária, ampliam ou exageram os seus modos de agir habituais, sem que se afastem, no entanto, de seus princípios. (...) Você compreenderá, agora, o que eu queria dizer ao afirmar que, se a carta roubada tivesse sido escondida dentro do raio de investigação do nosso delegado — ou, em outras palavras, se o princípio inspirador estivesse compreendido nos princípios do delegado —, sua descoberta seria uma questão inteiramente fora de dúvida. Este funcionário, porém, se enganou por completo, e a fonte remota de seu fracasso reside na suposição de que o ministro é um idiota, pois adquiriu renome de poeta. Segundo o delegado, todos os poetas são idiotas — e, neste caso, ele é apenas culpado de uma *non distributio medii*, ao inferir que todos os poetas são idiotas.

— Mas ele é realmente poeta? — perguntei. — Sei que são dois irmãos, e que ambos adquiriram renome nas letras. O ministro, creio eu, escreveu eruditamente sobre o cálculo diferencial. É um matemático, e não um poeta.

— Você está enganado. Conheço-o bem. E ambas as coisas. Como poeta e matemático, raciocinaria bem; como mero matemático, não raciocinaria de modo algum, e ficaria, assim, à mercê do delegado.

61 — Você me surpreende — respondi — com essas opiniões, que têm sido desmentidas pela voz do mundo. Naturalmente, não quererá destruir, de um golpe, ideias amadurecidas durante tantos séculos. A razão matemática é há muito considerada como a razão *par excellence*.

Edgar Allan Poe. *A carta roubada*. In: *Histórias extraordinárias*. Victor Civita, 1981. Tradução de Brenno Silveira e outros.

Julgue o seguinte item, relativo aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto 12A1AAA.

A supressão da vírgula empregada logo após a palavra “algum” (I.59) manteria a correção gramatical do texto.

- () CERTO
() ERRADO

3. CESPE - 2018 - Polícia Federal - Agente de Polícia Federal

Imagine uma operação de busca na selva. Sem mapas, binóculos ou apoio logístico; somente com um facão. Assim eram feitas as operações de combate à pornografia infantil pela Polícia Federal até o dia em que peritos criminais federais desenvolveram, no estado de Mato Grosso do Sul, o Nudetective.

O programa executa em minutos uma busca que poderia levar meses, encontrando todo o conteúdo pornográfico de pedofilia em computadores, *pendrives*, *smartphones* e demais mídias de armazenamento.

Para ajudar o trabalho dos peritos, existem programas que buscam os arquivos de imagem e vídeo através de sua *hash* ou sua assinatura digital. Logo nos primeiros testes, a detecção de imagens apresentou mais de 90% de acerto.

Para o teste, pegaram um HD com conteúdo já periciado e rodaram o programa. Conseguiram 95% de acerto em 12 minutos. Seu diferencial era não só buscar pela assinatura digital ou nomes conhecidos, mas também por novos arquivos por intermédio da leitura dos *pixels* presentes na imagem calibrados a uma paleta de tons de pele. Começava a revolução em termos de investigação criminal de pornografia infantil.

Além da detecção de imagens e vídeos, todo o processo de busca e obtenção de resultados é simultâneo, o que economiza tempo e dinheiro.

A licença de uso do *software*, que é programado em Java, é gratuita e só é disponibilizada para forças da lei e pesquisas acadêmicas. Segundo seus desenvolvedores, nunca houve o intuito de venda, pois não enxergam sentido em lucrar com algo que seja para salvar crianças. Mas, então, por que não deixá-lo disponível para todos? Somente para que não possa ser utilizado para criar formas de burlá-lo, explicam.

Desde seu lançamento, o Nudetective já foi compartilhado com Argentina, Paraguai, Suécia, Áustria, Noruega, Nova Zelândia e Portugal. Ganhou reconhecimento e premiações em congressos forenses no Brasil e no mundo.

Internet: <www.cartacapital.com.br> (com adaptações).

No que se refere aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item seguinte.

O emprego do sinal indicativo de crase em “a uma paleta” (I.20) manteria a correção gramatical do texto, uma vez que, no trecho, o vocábulo “a” antecede palavras no feminino.

- () CERTO
() ERRADO

4. CESPE - 2014 - Polícia Federal - Agente de Polícia Federal

O uso indevido de drogas constitui, na atualidade, séria e persistente ameaça à humanidade e à estabilidade das estruturas e valores políticos, econômicos, sociais e culturais de todos os Estados e sociedades. Suas consequências infligem considerável prejuízo às nações do mundo inteiro, e não são detidas por fronteiras: avançam por todos os cantos da sociedade e por todos os espaços geográficos, afetando homens e mulheres de diferentes grupos étnicos, independentemente de classe social e econômica ou mesmo de idade. Questão de relevância na discussão dos efeitos adversos do uso indevido de drogas é a associação do tráfico de drogas ilícitas e dos crimes conexos — geralmente de caráter transnacional — com a criminalidade e a violência. Esses fatores ameaçam a soberania nacional e afetam a estrutura social e econômica interna, devendo o governo adotar uma postura firme de combate ao tráfico de drogas, articulando-se internamente e com a sociedade, de forma a aperfeiçoar e otimizar seus mecanismos de prevenção e repressão e garantir o envolvimento e a aprovação dos cidadãos.

No que se refere aos aspectos linguísticos do fragmento de texto acima, julgue o próximo item.

O acento indicativo de crase em “à humanidade e à estabilidade” (L.2) é de uso facultativo, razão por que sua supressão não prejudicaria a correção gramatical do texto.

- () CERTO
() ERRADO

5. CESPE - 2014 - Polícia Federal - Agente de Polícia Federal

O tráfico internacional de drogas começou a desenvolver-se em meados da década de 70, tendo tido o seu boom na década de 80. Esse desenvolvimento está estreitamente ligado à crise econômica mundial. O narcotráfico determina as economias dos países produtores de coca e, ao mesmo tempo, favorece principalmente o sistema financeiro mundial. O dinheiro oriundo da droga corresponde à lógica do sistema financeiro, que é eminentemente especulativo. Este necessita, cada vez mais, de capital “livre” para girar, e o tráfico de drogas promove o “aparecimento mágico” desse capital que se acumula de modo rápido e se move velozmente.

A América Latina participa do narcotráfico na qualidade de maior produtora mundial de cocaína, e um de seus países, a Colômbia, detém o controle da maior parte do tráfico internacional.

A cocaína gera “dependência” em grupos econômicos e até mesmo nas economias de alguns países, como nos bancos da Flórida, em algumas ilhas do Caribe ou nos principais países produtores — Peru, Bolívia e Colômbia, para citar apenas os casos de maior destaque. Na Bolívia, os lucros com o narcotráfico chegam a US\$ 1,5 bilhão contra US\$ 2,5 bilhões das exportações legais.

Na Colômbia, o narcotráfico gera de US\$ 2 a 4 bilhões, enquanto as exportações oficiais geram US\$ 5,25 bilhões. Nesses países, a corrupção é generalizada. Os narcotraficantes controlam o governo, as forças armadas, o corpo diplomático e até as unidades encarregadas do combate ao tráfico. Não há setor da sociedade que não tenha ligação com os traficantes e até mesmo a Igreja recebe contribuições destes.

Julgue o próximo item, referente aos sentidos do texto acima.

O texto, que se classifica como dissertativo, expõe a articulação entre o tráfico internacional de drogas e o sistema financeiro mundial.

- () CERTO
() ERRADO

6. CESPE - 2014 - Polícia Federal - Agente de Polícia Federal

1 Migrar e trabalhar. Quando esses verbos se conjugam
da pior forma possível, acontece o chamado tráfico de seres
humanos. O tráfico de pessoas para exploração econômica e
4 sexual está relacionado ao modelo de desenvolvimento que o
mundo adota. Esse modelo é baseado em um entendimento de
competitividade que pressiona por uma redução constante nos
7 custos do trabalho.

No passado, os escravos eram capturados e vendidos
como mercadoria. Hoje, a pobreza que torna populações
12 vulneráveis garante oferta de mão de obra para o tráfico — ao
passo que a demanda por essa força de trabalho sustenta o
comércio de pessoas. Esse ciclo atrai intermediários, como os
13 *gatos* (contratadores que aliciam pessoas para serem
exploradas em fazendas e carvoarias), os *coiotes*
(especializados em transportar pessoas pela fronteira entre o
15 México e os Estados Unidos da América) e outros *animais*, que
lucram sobre os que buscam uma vida mais digna. Muitas
vezes, é a iniciativa privada uma das principais geradoras do
19 tráfico de pessoas e do trabalho escravo, ao forçar o
deslocamento de homens, mulheres e crianças para reduzir
custos e lucrar. Na pecuária brasileira, na produção de cacau de
22 Gana, nas tecelagens ou fábricas de tijolos do Paquistão.

O tráfico de pessoas e as formas contemporâneas de
trabalho escravo não são uma doença, e sim uma febre que
25 indica que o corpo está doente. Por isso, sua erradicação não
virá apenas com a libertação de trabalhadores, equivalente a
um antitérmico — necessário, mas paliativo. O fim do tráfico
28 passa por uma mudança profunda, que altere o modelo de
desenvolvimento predatório do meio ambiente e dos
trabalhadores. A escravidão contemporânea não é um resquício
31 de antigas práticas que vão desaparecer com o avanço do
capital, mas um instrumento utilizado pelo capitalismo para se
expandir.

Julgue o item subsequente, acerca de ideias e estruturas linguísticas do texto acima.

No texto, as expressões “esses verbos” (L.1) e “Esse ciclo” (L.12) têm a mesma finalidade: retomar termos ou ideias expressos anteriormente.

- () CERTO
() ERRADO

7. CESPE - 2014 - Polícia Federal - Agente de Polícia Federal

1 Hoje, todos reconhecem, porque Marx impôs esta
demonstração no Livro II d'O Capital, que não há produção
possível sem que seja assegurada a reprodução das condições
4 materiais da produção: a reprodução dos meios de produção.

Qualquer economista, que neste ponto não se distingue
de qualquer capitalista, sabe que, ano após ano, é preciso
7 prever o que deve ser substituído, o que se gasta ou se usa na
produção: matéria-prima, instalações fixas (edifícios),
instrumentos de produção (máquinas) etc. Dizemos: qualquer
10 economista é igual a qualquer capitalista, pois ambos
exprimem o ponto de vista da empresa.

Julgue o item a seguir, a respeito dos sentidos do texto acima.
O trecho “que não há produção possível (...) dos meios de produção” (L. 2 a 4) é a demonstração a que se refere a expressão “esta demonstração” (L. 1 e 2).

- () CERTO
() ERRADO

8. CESPE - 2000 - Polícia Federal - Agente Federal da Polícia Federal

A força da História

A História caprichosamente ofereceu aos brasileiros um símbolo de forte densidade, o de Tiradentes, para concretizar o mito do herói nacional. O lado generoso do chefe da rebelião anticolonial vem do transbordamento de seus objetivos, no sentido de tornar coletiva a aspiração de ruptura e de liberdade. Não apenas um ato de particular conveniência no mundo das relações humanas, mas uma articulação de vulto nacional.

Enquanto os ativistas da Inconfidência (Tiradentes o maior e o mais lúcido de todos) e os ideólogos lidavam com categorias universais, que pressupunham os interesses da coletividade brasileira, outros aderentes circunstanciais, os magnatas e os devedores da fazenda Real, ingressaram no processo de luta a fim de resguardar vantagens particulares.

Com efeito, a figura de Tiradentes implanta, na memória e no coração da nacionalidade, o sentimento de poder e de grandeza que torna cada um de nós um íntimo dos seres sobrenaturais, um parceiro dos deuses.

(Fábio Lucas, *Luzes e trevas – Minas Gerais no século XVIII*. Belo Horizonte: UFMG, 1998, p. 150-1; com adaptações)

Julgue o item a seguir quanto à organização das idéias e palavras do texto LP-III.

O segundo parágrafo estrutura-se sobre uma oposição: ativistas e ideólogos versus magnatas e devedores, correspondendo, respectivamente, a “interesses da coletividade” e “vantagens particulares”.

- () CERTO
() ERRADO

9. CESPE - 2000 - Polícia Federal - Agente Federal da Polícia Federal**Texto LP-III****A força da História**

A História caprichosamente ofereceu aos brasileiros um símbolo de forte densidade, o de Tiradentes, para concretizar o mito do herói nacional. O lado generoso do chefe da rebelião anticolonial vem do transbordamento de seus objetivos, no sentido de tornar coletiva a aspiração de ruptura e de liberdade. Não apenas um ato de particular conveniência no mundo das relações humanas, mas uma articulação de vulto nacional.

Enquanto os ativistas da Inconfidência (Tiradentes o maior e o mais lúcido de todos) e os ideólogos lidavam com categorias universais, que pressupunham os interesses da coletividade brasileira, outros aderentes circunstanciais, os magnatas e os devedores da fazenda Real, ingressaram no processo de luta a fim de resguardar vantagens particulares.

Com efeito, a figura de Tiradentes implanta, na memória e no coração da nacionalidade, o sentimento de poder e de grandeza que torna cada um de nós um íntimo dos seres sobrenaturais, um parceiro dos deuses.

(Fábio Lucas, *Luzes e trevas – Minas Gerais no século XVIII*. Belo Horizonte: UFMG, 1998, p. 150-1; com adaptações)

Em língua portuguesa, a mudança na ordem das palavras nem sempre provoca alteração nas relações semânticas entre elas. Os itens abaixo reproduzem trechos do texto LP-III com alguma alteração na ordem dos termos. Julgue-o quanto à manutenção dos sentidos originais do texto.

linhas de 16 a 19: na memória e no coração da nacionalidade, a figura de Tiradentes implanta o sentimento de poder e de grandeza que torna cada um de nós um íntimo dos seres sobrenaturais

- () CERTO
() ERRADO

10. CESPE - 2000 - Polícia Federal - Agente Federal da Polícia Federal**Texto LP-II**

A Revolução Industrial provocou a dissociação entre dois pensamentos: o científico e tecnológico e o humanista. A partir do século XIX, a liberdade do homem começa a ser identificada com a eficiência em dominar e transformar a natureza em bens e serviços. O conceito de liberdade começa a ser sinônimo de consumo. Perde importância a prática das artes e consolidam-se a ciência e a tecnologia. Relega-se a preocupação ética. A procura da liberdade social se faz sem considerar-se sua distribuição. A militância política passa a ser tolerada, mas como opção pessoal de cada um.

Essa ruptura teve o importante papel de contribuir para a revolução do conhecimento científico e tecnológico. A sociedade humana se transformou, com a eficiência técnica e a consequente redução do tempo social necessário à produção dos bens de sobrevivência.

O privilégio da eficiência na dominação da natureza gerou, contudo, as distorções hoje conhecidas: em vez de usar o tempo livre para a prática da liberdade, o homem reorganizou seu projeto e refez seu objetivo no sentido de ampliar o consumo. O avanço técnico e científico, de instrumento da liberdade, adquiriu autonomia e passou a determinar uma estrutura social opressiva, que servisse ao avanço técnico e científico. A liberdade identificou-se com a ideia de consumo. Os meios de produção, que surgiram no avanço técnico, visam ampliar o nível dos meios de produção.

Grças a essa especialização e priorização, foi possível obter-se o elevado nível do potencial-de-liberdade que o final do século XX oferece à humanidade. O sistema capitalista permitiu que o homem atingisse as vésperas da liberdade em relação ao trabalho alienado, às doenças e à escassez. Mas não consegue permitir que o potencial criado pela ciência e tecnologia seja usado com a eficiência desejada.

(Cristovam Buarque, *Na fronteira do futuro*. Brasília: EDUEB, 1989, p. 13; com adaptações)

em “obter-se” (l. 27), o sujeito indeterminado expresso pelo pronome indefinido “se” refere-se à ideia de humanidade em geral.

- () CERTO
() ERRADO

11. CESPE - 2004 - Polícia Federal - Escrivão da Polícia Federal - Regional

No filme *Justiça*, por meio da interação entre réus e magistrados, surge uma evidência importante, que é o papel ordenador da linguagem. A princípio, há um fosso gigantesco entre a fala desarticulada dos presos e a oratória empolada dos juizes. Eles “traduzem” os primeiros para os registros do escrivão, convertendo gírias e elipses em prosa especializada. À medida que o réu se familiariza com o jargão jurídico, passa a usá-lo também, seja para causar boa impressão pessoal, seja para alegar conhecimento das leis. É no gume de uma lâmina que *Justiça* monta sua máquina de observação. Maria Augusta Ramos, diretora do filme, triunfa, porque sabe equilibrar-se nesse fio tênue com arte, ética e perícia.

Carlos Alberto Mattos. *Corredores sem saída*. In: Internet. <<http://www.nomimato.com>>. Acesso em jun. 2004 (com adaptações).

A respeito das ideias e das estruturas do texto acima, julgue os itens a seguir.

Ao se substituir o trecho “importante, que é” (L.2) por importante; mantém-se a correção gramatical e a informação original do período.

- () CERTO
() ERRADO

12. CESPE - 2004 - Polícia Federal - Escrivão da Polícia Federal - Regional

Até que ponto a banalização de atos violentos, exibidos nas salas de visita pelo país afora, na programação diária, dos desenhos animados aos programas de *mundo-cão*, contribui para a escalada da violência urbana? Essa questão é mais antiga do que se imagina. Surgiu no final da década de 40 do século XX, assim que a televisão entrou nas casas das famílias. Nos Estados Unidos, país com maior número de aparelhos por habitante, a autoridade máxima de saúde pública do país (*Surgeon General*) já afirmava em comunicado à nação, no ano de 1972: “A violência na televisão realmente tem efeitos adversos em certos membros de nossa sociedade”. Desde então, a literatura médica já publicou sobre o tema 160 estudos de campo, que envolveram 44.292 participantes, e 124 estudos laboratoriais com 7.305 participantes. Absolutamente todos demonstraram a existência de relações claras entre a exposição de crianças à violência exibida pela mídia e por videogames e o desenvolvimento de comportamento agressivo.

Adaptado, *tholom* (com adaptações).

Acerta do texto acima, julgue os itens subsequentes.

As informações numéricas relativas às pesquisas que evidenciam a influência da mídia e dos videogames no comportamento agressivo constituem um argumento que reforça a tese do texto.

- () CERTO
() ERRADO